

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 63
SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE SÃO JOÃO D'ALIANÇA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. São João D'Aliança e sua história:

São João D'Aliança chama a atenção por sua localização estratégica, por ser o primeiro município da Chapada dos Veadeiros, a partir de Brasília. A Cidade fica a 152 km de Brasília, a 105 km da entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Com águas esverdeadas, o Rio Extrema salta da Serra do Paranã, formando a Cachoeira do Label e o complexo de piscinas naturais da Reserva Bellatrix. O nome Label foi escolhido para homenagear uma antiga comunidade quilombola da região do topo da cachoeira.

Em 2017, a equipe Veadeiros Canionismo, composta por Marcello Nissen, Ion David, Guilherme Pedrebon, Gabriel Urzedo e Julio Itacaramby foi surpreendida ao realizar a medição da altura da cachoeira do Label, por meio da confecção de croquis técnicos, utilizados para orientação dos praticantes do esporte, pois acreditavam que a altura era de 120 metros, 67 menos que a altura constatada, de 187 metros. A cachoeira é protegida por matas, grandes rochedos e abriga vasta variedade de plantas e animais nativos do Cerrado. Devido à grande altura da queda, as águas da Cachoeira do Label chegam com leveza ao poço, lembrando finas e brancas nuvens.

É grande a quantidade de atrativos que convidam o turista a viver uma aventura em São João d'Aliança. Um lugar paradisíaco é a Cachoeira do Cantinho, com o maior volume de água, e um dos poços mais fundos do município. Com seus 30 metros de altura, a Cachoeira do Cantinho despenca entre as rochas, formando várias quedas paralelas, lembrando uma bela cascata, que desagua no leito do rio Cachoeirinha.

Um dos atrativos turísticos mais conhecidos em São João d'Aliança é o Bocaina do Farias, também conhecida como Buraco do Farias (ou Cânion do Farias, pelos praticantes do canionismo), a região leva o nome de dois rios, que nascem no local: Faria e Farinha. O Cânion do Farias é uma formação geológica causada pela ruptura de placas tectônicas há milhões de anos, originando uma fenda de 800 metros de comprimento e aproximadamente 40 metros de altura. É uma área peculiar da Serra Geral do Paranã, que abriga as famosas cachoeiras do Bocaina do Farias, cujos encantos conquistaram os turistas, além dos canyons, rios e piscinas naturais. Uma aventura que vale a pena!

A Cachoeira do Label com 187 metros de altura é a queda d'água mais alta da Região Centro-Oeste e uma das maiores do Brasil. Nossa maior cachoeira é uma das inúmeras maravilhas da natureza, no município de São João d'Aliança, o Portal da Chapada dos Veadeiros. Uma joia revelada ao público, em 2018, como parte de um projeto de turismo sustentável, com preservação ambiental.

Em São João D'Aliança há também a Cachoeira do Bonito, uma queda d'água localizada na Chapada dos Veadeiros, onde a beleza encanta os turistas, que a consideram merecedora do nome. Outro importante atrativo do local é o poço de águas cristalinas, cujas nascentes estão preservadas, dentro da mesma propriedade.

Também chama a atenção a Cachoeira Véu de Noiva, com 72 metros de altura. É uma das atrações da Fazenda Boa Esperança, também na Serra Geral do Paranã, ao Norte do Rio Extrema, onde o turista tem acesso a mais duas belas cachoeiras. Para chegar à Boa Esperança é preciso cavalgar por aproximadamente 6 horas, por um caminho acidentado, na Serra Geral do Paranã. Outra grande atração da Serra Geral do Paranã é a Cachoeira São Cristóvão, conhecida como Cachoeira do Pastor, localizada na região do Chico do Morro, um rancho onde são servidas comidas tradicionais da culinária goiana, feitas no fogão a lenha. A Cachoeira São Cristóvão é formada por duas quedas d'água, com 33 metros e a outra com 55 metros de altura. Na primeira,



é possível tomar banho no poço. Pouco adiante, no começo da segunda cachoeira, há um mirante para contemplação da paisagem do Vale do Paranã.

A Cachoeira das Andorinhas, também na Serra Geral do Paranã, tem queda de grande beleza e, em determinadas épocas do ano, as andorinhas, com seus ninhos por detrás da queda d'água, atravessam a cachoeira e a sobrevoam, numa espécie de dança, que justifica seu nome. Há um poço ideal para o banho na parte superior da cachoeira. O poço fica a 997 metros em relação ao nível do mar (altitude) e a vista impressiona.

Ainda na Serra Geral está o Vale do São Pedro, onde na Fazenda Boa Vista, estão as Cachoeiras São Pedro I e São Pedro II. A maior tem 37 metros de altura. Elas fazem parte da microbacia do Córrego São Pedro e as trilhas de acesso têm alto grau de dificuldade. Duas atrações mais acessíveis caíram no gosto dos visitantes: A Cachoeira Balanço do Mário, que fica a cerca de 12 km da cidade. No Balanço do Mário tem banheiro, comida e rancho de apoio. Um balanço e um trampolim ficam sobre o Rio das Brancas, onde a pessoa é convidada a se lançar e curtir grandes emoções. Já as Cascatas do Dominginhos são pequenas quedas d'água e piscinas naturais formadas pelo Rio Carestia.

O município é rico em celebrações populares e religiosas, entre elas a Caçada da Rainha. Conta-se que a festa começou com um dos quilombolas, como forma de homenagear à Princesa Isabel pela alforria dada às pessoas escravizadas. Festa tradicional em outros municípios da região, a Caçada da Rainha foi resgatada, há alguns anos, por um grupo de jovens de São João d'Aliança, a partir da participação em um curso de Gestão e Sustentabilidade, oferecido pela Escola Bioma do Cerrado. O interesse pela festa incentiva a continuidade dessa manifestação entre os jovens da cidade, alegrando os moradores mais antigos.

A Catira é uma das mais importantes manifestações culturais dos moradores de São João D'Aliança, com dezenas de dançarinos cadastrados na Associação dos Catireiros. A cultura São Joanense é resultado da mistura de índios, negros e brancos poloneses com as comunidades rurais e seus costumes. Entre as danças populares, além da Catira estão a Curradeira e o Lundu. A literatura é uma das tradições populares entre os moradores, com trovas, versos, poesias, rezas e ladainhas em latim, o que proporcionou o surgimento de muitos artistas, poetas, trovadores, repentistas, contadores de causos, pintores, escultores, raizeiros, parteiros, rezadeiras e benzedeadas.

No município, há grupos de Cavalgadas, Comitivas de Mulateiros e Cavaleiros: Cavalgada do Retentem, Cavalgada Ecológica, Cavalgada do Junior da Pontezinha, Cavalgada do Hilton, Cavalgada do Amadeus etc. Há também comitivas com denominações bem-humoradas, como: (Sem Nós, sem Festa), (Pé de Gole), (Coice de Mula), (Mulateiros do Amadeus) e também grupos de Bike, com trilhas de até 104 km, promovidas ao longo do ano.

São João d'Aliança, um município cravado no nordeste do Estado, com suas características próprias, denominado Portal da Chapada dos Veadeiros, Sempre foi celeiro arrojado para a Chapada, no abastecimento e comercialização de produtos e serviços. É rico em minério de ferro, monoculturas de grãos, pecuária e comércio que abastecem toda a região.

Sua permanência isolada por grande período, fez de seu povo um marco na criação de seus próprios costumes e crenças, desencadeando um grande potencial na sua Cultura e enraizamento de suas tradições e costumes. Tanto é que exporta sua Cultura através da viola, folhas, cantos, versos, prosas, rezas. Comidas típicas; arroz com pequi, carne de sol, carne com gueiroba (Guariroba), paçoca de carne etc. Uma bebida típica é a queimadinha, sempre presente nas festas locais.

A origem da cidade começou com a Vila de Olhos d'Água, em virtude de diversas nascentes existentes na região. Ficou conhecida como São João da Capetinga. Durante a passagem da Coluna Prestes pela região, foi ponto de apoio da Aliança Liberal. Em 22 Abril, de 1931, recebeu o nome de Vila de São João d'Aliança, em homenagem à aliança liberal. Conquistou autonomia Política em 1º de outubro, de 1953.



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de São João d'Aliança.

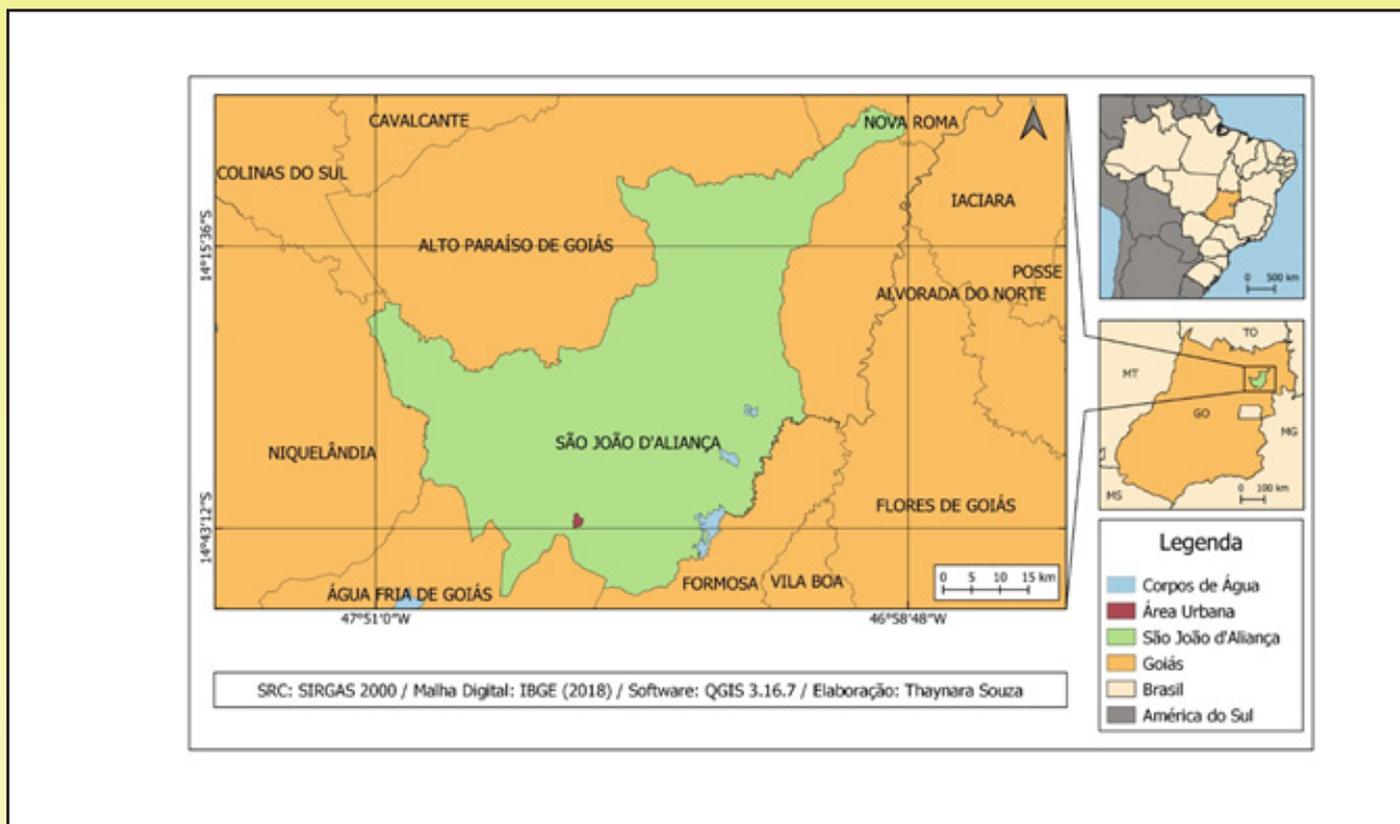


Tabela 1: Dados populacionais do município de São João d'Aliança.

| | |
|---|--------------------------|
| População estimada [2020] | 14.423 pessoas |
| População no último censo [2010] | 10.257 pessoas |
| Densidade demográfica [2010] | 3,08 hab/km ² |
| Gentílico | são-joanense |

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

| | |
|---|------------------------------------|
| Prefeita - Gestão: 2021 /2024 | Débora Domingues Carvalhêdo Barros |
| Secretário de Turismo | Geraldo Hermes Bertelli |
| Região Turística | Chapada dos Veadeiros |
| Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR | D |
| Área da unidade territorial [2020] | 3.327.379 km ² |

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) São João D'Aliança - Portal da Chapada dos Veadeiros

São João D'Aliança está no caminho de Brasília para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, a 105km da entrada do Parque. A principal via de acesso à cidade é pela BR-020, a partir de Brasília, sentido Planaltina. O município é cortado pela Serra Geral do Paranã e, assim, tem parte de sua área no Vale do Paranã, de topografia plana, que se diferencia em vários aspectos da Chapada dos Veadeiros.

A Chapada dos Veadeiros, em si, é dividida em três grupos de rochas: Paranoá, Bambuí e Araí, permitindo altitudes variantes entre 600 m a 1.200 m. São João D'Aliança está localizado nas dobraduras do Grupo Paranoá, que corta Brasília até Alto Paraíso de Goiás. Há milhões de anos, um choque intercontinental provocou um soerguimento de rochas, deixando um legado de morros, vales, encostas, rachaduras e trincas, além de mirantes de 440 metros, com vista panorâmica para o Vale do Paranã.

B) Topografia

A topografia é marcada pela presença da Serra Geral do Paranã, que atravessa o município de Norte a Sul, formando uma área de transição de características peculiares, entre cerrados e florestas úmidas, pré-amazônicas. No que se refere às características geomorfológicas, ocupa uma superfície de aplainamento, com agrupamentos de morros, também denominados de inselbergs. Apresenta também áreas de falésias, por localizar-se nas bordas dos chapadões.

Lugar de grande riqueza, de imponentes cachoeiras e de belas corredeiras, com condições privilegiadas para o ecoturismo e para a prática de esportes radicais (trilhas pedestres, trilhas cavaleiras, rapel, escaladas, vôo livre, canoagem, rafting, entre outras modalidades esportivas).

C) Hidrografia

O município de São João da Aliança está situado na bacia hidrográfica do rio Tocantins, na região nordeste do estado de Goiás. O município é beneficiado por vários rios: o Rio das Brancas, também chamado Capeitinga, faz a divisa oeste do município; e o Tocantinzinho, que é a nascente do Rio Tocantins, forma a Lagoa Serra da Mesa. A divisa leste do município é feita pelo Rio Paranã, recebendo seus afluentes, que se juntam mais adiante formando a Bacia do Tocantins. E ao sul está Brasília, no Planalto Central, onde nascem as Águas Emendadas, formadoras de três das cinco importantes bacias hidrográficas brasileiras. Este lugar, que já foi chamado de Olhos D'Água, é repleto de nascentes, águas que saem de São João d'Aliança e se espalham pelo Brasil.

D) APA de pouso alto

São João d'Aliança está localizado na microrregião da Chapada dos Veadeiros, no Estado de Goiás. Está a apenas 150 Km de Brasília. O município, situado entre os paralelos 14º e 15º N, tem altitudes que variam entre 600 e 1.280 metros, com mediana em torno de 1.000 metros. Faz parte da área de proteção Ambiental Pouso Alto. O nome da APA vem da Serra do Pouso Alto, na Chapada dos Veadeiros, um sítio histórico da época colonial.

E) Geomorfologia

Quanto à litologia, perpassa por metassedimentos pertencentes ao Grupo Araí com embasamento granítico da Faixa Brasília, "Esta superfície corresponde à Superfície de Aplainamento Pré-Gondwanica (pré-Cretáceo) de King, já que é anterior às formações mesozóicas, e não está seccionando litologias do Cretáceo" (GOIÁS, 2006. p26). Segundo o mesmo estudo, é possível identificar na área a presença de mantos de intemperismo do tipo químico sobre as rochas que sofreram metamorfismo, de tal forma que, "nestas superfícies as rochas graníticas mais resistentes ao intemperismo químico originam colinas inselbergs, campos de matações e tors no topo da chapada." (GOIÁS, 2006. p 23).



F) Clima

Em função dessas características do relevo, o município apresenta distinções climáticas dentro do estado. A temperatura média varia em torno de 21°C e possui índices de precipitação de 1.675mm (GOIÁS, 2006).

G) Cobertura vegetal, fauna e flora

A vegetação é composta por formações campestres abertas, com presença arbustiva e herbácea, bem como, características rupestres nos campos limpos. Para Sano (2008), O cerrado rupestre é definido como um subtipo de vegetação arbóreo-arbustiva que ocorre em ambientes rupestres (litólicos ou rochosos). Possui cobertura arbórea entre 5% e 20%, altura média de dois a quatro metros e estrato arbustivoherbáceo também destacado. As espécies arbóreas-arbustivas concentram-se nas fendas das rochas. (SANO, p. 88).

Ainda sobre aspectos da morfologia da flora, o plano de manejo da Chapada dos Veadeiros (ICMBio, 2009) destaca que a região tem predominância de Mata Seca em áreas onde a topografia é acidentada, já nas áreas de São João da Aliança onde os terrenos são bem drenados, existem áreas de formações florestais, principalmente em áreas com presença de cursos d'água.



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

| | |
|---|----------------------|
| Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019] | 2,0 salários mínimos |
| Pessoal ocupado [2019] | 1.214 pessoas |
| Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010] | 40,5 % |

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

| | |
|--|------------------|
| Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] | 96 % |
| IDEA – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019] | 5,2 |
| IDEA – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019] | 5,0 |
| Matrículas no ensino fundamental [2020] | 1.591 matrículas |
| Matrículas no ensino médio [2020] | 329 matrículas |

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

| | |
|--|---------------|
| PIB per capita [2018] | R\$ 21.887,06 |
| Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015] | 90,8 % |
| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] | 0,685 |

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

| | |
|--|-------|
| IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano | 0.696 |
| Mobilidade Urbana | 0.942 |
| Condições Ambientais Urbanas | 0.783 |
| Condições Habitacionais | 0.824 |
| Serviços Coletivos Urbanos | 0.583 |
| Infraestrutura | 0.350 |
| Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios | 4565º |

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de São João d'Aliança – 2018

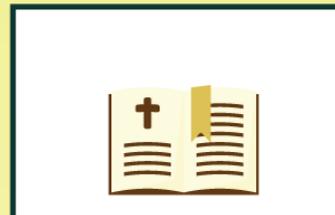
| Economia | Trabalho | Educação | Segurança | Infraestrutura | Saúde | Geral |
|----------|----------|----------|-----------|----------------|-------|-------|
| 1,87 | 2,93 | 4,88 | 6,71 | 2,75 | 7,84 | 4,50 |

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Festa da Folia de Santos Reis
Comunidade Barreirão, Comunidade Pedra de amolar,
Comunidade Montes Claros, Pontezinha e João Paulo.
Vale Do Paranã: Comunidade e Distrito do Forte.
Festa e Folia de São Sebastião
Comunidades negras:
Barreirão e Vãozinho.
Folia de São Sebastião
do Paranã: Distrito do Forte
Folia de São Sebastião
Comunidade Jatobá.
Folia de São Sebastião
Comunidades: Monjolinho, Sertanejo, Veredas, Bandeira,
Fundão com Arremate na comunidade Piçarrão, no
Município de Alto Paraíso.



Janeiro

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | | | | | | |

Fevereiro

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | | | | | | |

Março

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | | | |

Abril

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | | | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | |

Festa e Folia do Divino Pai Eterno
Comunidade Montes Claros, Pontezinha
Ribeiro e João Paulo.
Festa e Folia do Divino Pai Eterno
Comunidade Ribeirão, no Vale do Paranã.
Mês de maio desencadeia as Novenas na
Paróquia São João Batista, geradoras das
tradicionais Barraquinhas. Por sua vez,
geradora da grande e tradicional Festa da
Barracona,

Tradicional Festa da Barracona Louvor ao
padroeiro São João Batista
Tradicional Festa da Barracona Louvor ao
padroeiro São João Batista

Festa Caçada da Rainha
Folia e rezas de Nossa Senhora do Rosário
nas Comunidades: Quilombo, Ribeirão e
Santa Maria, que no Arremate gera a Tradi-
cional Caçada da Rainha, no Distrito do Forte
com tradição de mais de 60 anos.

Folia e Cavalgada de Nossa Senhora D'Abadia do
Muquém, saindo São João D'Aliança.
São 140 km de peregrinação até o Santuário de Nossa
Senhora D'Abadia, no Município de Niquelândia.
Caminhada de Grupo de Trekking para o Santuário de
Nossa Senhora D'Abadia do Muquém.
Saída de outro Grupo de Trekking, denominado
(Precursos Descalço) para o Santuário de Nossa
Senhora D'Abadia do Muquém.

Mai

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | | | | | 1 |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 30 | 31 | | | | | |

Junho

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27 | 28 | 29 | 30 | | | |

Julho

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | | | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |

Agosto

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | 31 | | | | |



Aniversário de São João D'Aliança
Shows de musicais e apresentações Culturais,
reunindo os Catireiros e atores locais.
Shows com Cantores renomados e apresen-
tações esportivas: formula 200, Corrida de Kart,
Motocross etc



Setembro

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | | |

Outubro

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | | | | | | |

Novembro

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | | | | |

Dezembro

| dom | seg | ter | qua | qui | sex | sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | |

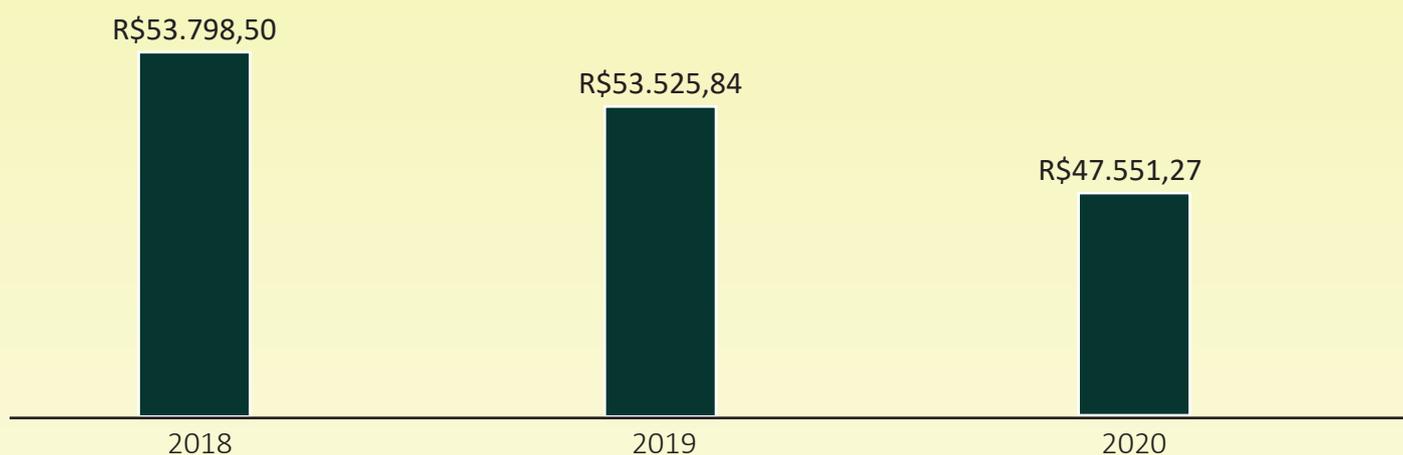
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de São João d’Aliança os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de São João d’Aliança em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

| Município | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| São João d’Aliança | R\$53.798,50 | R\$53.525,84 | R\$47.551,27 |
| Goiás | R\$137.490.656,98 | R\$150.700.679,43 | R\$96.895.575,82 |
| % | 0,04% | 0,04% | 0,05% |

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de São João d’Aliança a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

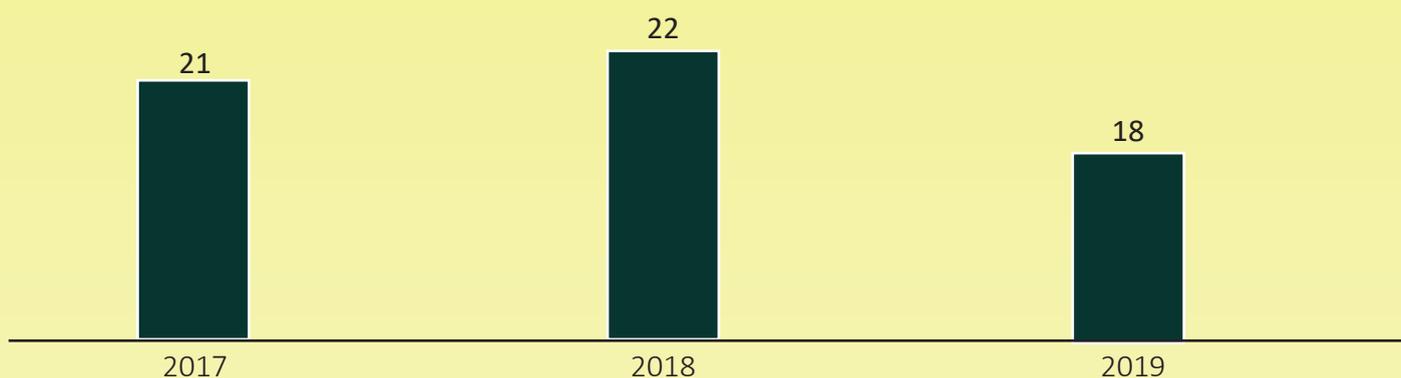
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de São João d’Aliança em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

| Município | 2017 | 2018 | 2019 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| São João d’Aliança | 21 | 22 | 18 |
| Goiás | 16.296 | 15.855 | 15.600 |
| % | 0,13% | 0,14% | 0,12% |

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de São João d’Aliança em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



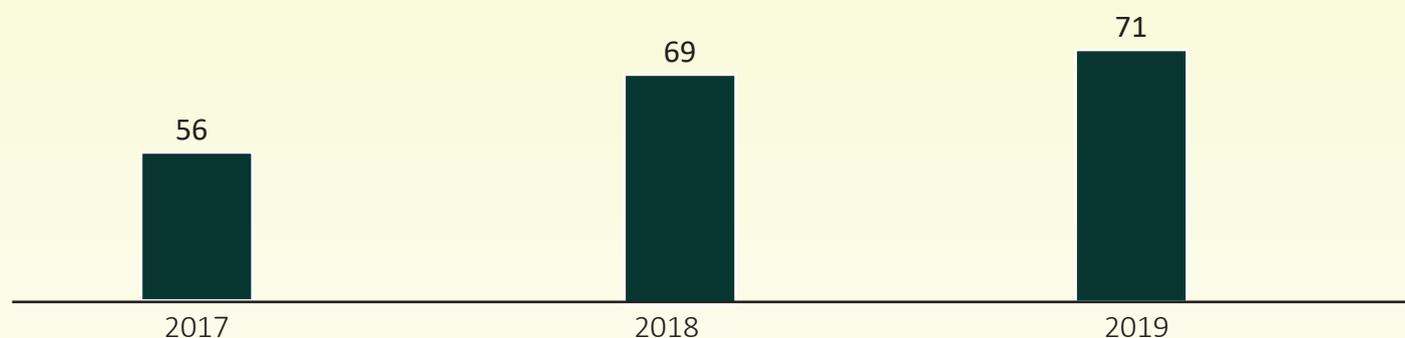
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de São João d’Aliança em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

| Município | 2017 | 2018 | 2019 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| São João d’Aliança | 56 | 69 | 71 |
| Goiás | 63.420 | 65.021 | 64.406 |
| % | 0,09% | 0,11% | 0,11% |

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município São João d’Aliança em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

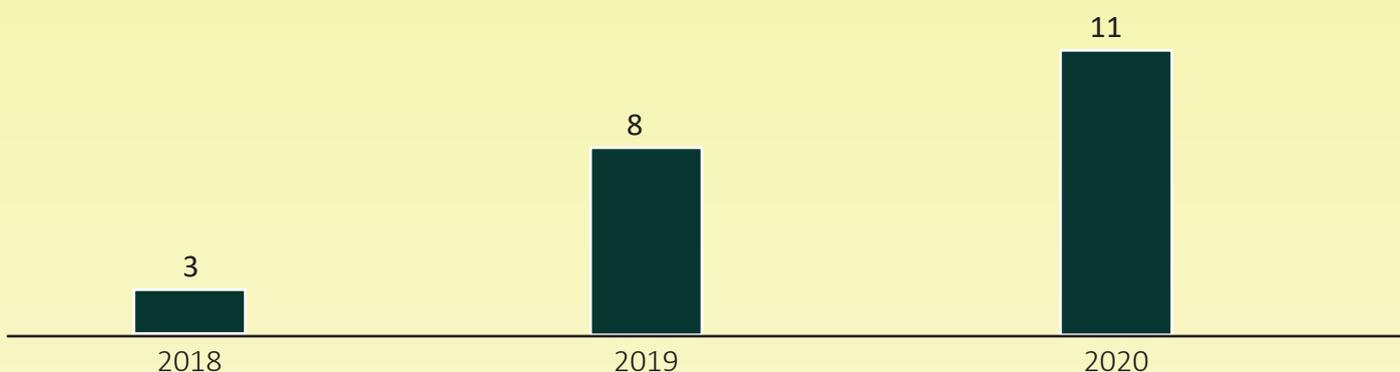


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de São João d'Aliança nos anos de 2018 a 2020.

| Município | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------------|-------|-------|-------|
| São João d'Aliança | 3 | 8 | 11 |
| Goiás | 2.127 | 2.809 | 4.641 |
| % | 0,14% | 0,28% | 0,24% |

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de São João d'Aliança nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município São João d'Aliança a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Vários atrativos como Cachoeiras, Duas Travessias de Longo curso; Caminho dos Veadeiros e Caminho do Muquem, 73 km de Rio para prática de Canoagem, ponto de escalada natural, plotagem de rapel etc.

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (facebook, twitter, instagram...), Soluções que envolvam tecnologia / Desenvolvimento de dispositivos móveis (Guias, aplicativos para celular, mapas digitais do município);, Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística., Wikilog, trekilog Telefonia: Vivo (3G e 4G).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local), Mobilidade Urbana

ACESSIBILIDADE



Em implementação.



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

